



O Ramo Municipal de Luto São Vitor dezo, responderam a chamada pública  
sobre os seguintes Vereadores: Altair Prado da Silva, Américo Valério Thomaz Junior,  
Augusto Salvador Miranda de Araújo, Eduardo Correia Silva, Emanuel Fernandes  
Junior da Silva, Fábio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis  
Paulo Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Aurélio Machado de Araújo e Manoel  
Araújo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício deslocou-se até a praça  
de São José em nome de Deus não havendo sido para ser lida, o Senhor Presidente  
em exercício, voltou ao salão Municipal convidando a leitura do Expediente que  
contém do seguinte: Acórdão de Resolução nº 020/2001 - sobre Direção, assunto: O  
preço de aluguel João Luiz Ramos de Assumpção a cordalheza Ruy Bellard,  
requerimento nº 176/2001 - Votante foi Eduardo de Almeida, assunto: requerida  
transferência de área social e habitacional, Srº Rosângela Raths, a implantação  
do programa "Luz Verde" no Município de Luto São, indicando pelo 2º  
Distrito, requerimento nº 147/2001 - Votante foi Eduardo de Almeida, assunto:  
a seguir, a Comissão de Área Social e Habitacional, Srº Rosângela Raths,  
a implantação de casas profissionalizantes no 2º Distrito, Indicação  
nº 334/2001 - Votante foi Eduardo de Almeida, assunto: Voltado ao Excmº  
Srº Prefeito Municipal e/ou para celebração de convênios entre a Prefeitura  
Municipal de Luto São e a Caixa Econômica Federal e/ou Governo do  
Estado, para a construção de casas populares, inserindo pelo 2º Distrito  
Indicação nº 335/2001 - Votante Emanuel Fernandes, assunto: Voltado ao  
Excmº Srº Prefeito Municipal e urbanização da Vila da Praia das Penhas,  
Indicação nº 336/2001 - Votante Emanuel Fernandes, assunto: Voltado ao Excmº  
Srº Prefeito Municipal e pavimentação da Rua Lobo, no Bairro São, Indicação  
nº 337/2001 - Votante Emanuel Fernandes, assunto: Voltado ao Excmº Srº  
Prefeito Municipal e pavimentação da Rua Lagoa, no Bairro São, Indicação nº  
338/2001 - Votante Paulo César da Silva, assunto: Voltado ao Excmº Srº  
Prefeito Municipal e construção de abrigos nos pontos de ônibus da Rua do nome  
de, no Bairro Jardim Jaqueira, 2º Distrito, Indicação nº 339/2001 - Votante  
Paulo César da Silva, assunto: Voltado ao Excmº Srº Prefeito Municipal e cons-  
trução de abrigos nos pontos de ônibus da Rua do Amor, no Bairro Jardim  
Jaqueira, 2º Distrito. Em seguida a leitura do Expediente, o Senhor Presi-  
dente apresentou a Tribuna aos Vereadores presentes. Como primeiro Orador  
da sessão, ocupou a Tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes, que  
inicialmente procedeu as reivindicações de praxe, comentou sobre o município

pro dos paragens dos transportes coletivos da Empresa Auto Viação Calumense  
 em seguida, discutiram sobre a construção da Casa de Lútelio, que como o en-  
 talheiro não tinham da necessidade, porém, ninguém queria ir aos pontos de  
 suas residências. Ainda, que na Vilaça de Lago São um espaço para  
 aproximadamente 36 detentos obrigavam igualmente 18 vivendo em condi-  
 ções subhumanas. Diante, disse que as estruturas de infra-estrutura do sistema  
 educacional, fazem com que o cidadão perdesse a dignidade de um huma-  
 no, e que assim, com o Governo disposto a investir em Casa de Lútelio  
 hipopotas, através de um "papo de impuro" pelos municípios da região  
 Arribonosa, quanto o futuro dos cidadãos que denunciaram o sistema, que  
 defendiam estruturas mais fortes, nas escolas, no público e na sociedade  
 organizada. Disse que tal questão não era uma questão administrativa de  
 governo, e sim uma questão humanitária, lamentou sobre níveis deumen-  
 tares sobre o sistema educacional em São Paulo, onde os detentos questiona-  
 ram a existência de Deus, lamentando a situação do sistema educacional  
 brasileiro. Em aparte, o Vereador Emanuel Volúvio Thomas Filho, disse que  
 a sociedade age de maneira hipócrita quando repudiava a construção  
 da Casa de Lútelio em sua cidade. Continuando, o Vereador Sérgio Bando  
 disse que era favorável a construção da Casa de Lútelio em Lago São, que  
 disse um tratamento mais digno ao cidadão encarcerado. Em aparte, o  
 Vereador Augusto Volúvio, disse por ocasião de sua atuação como suplente  
 na Casa Legislativa, havia feito uma indução onde pleiteava constru-  
 ção de Casa de Lútelio no bairro dos Lagos, e ainda, que naquela  
 ocasião chegou a discutir o assunto com diversas autoridades li-  
 gadas ao judiciário, onde debata o assunto. Disse, ainda, que a so-  
 ledade age na carceragem, pois, a Vilaça de Volúvio era um ver-  
 dadeiro "barril de pólvora", e que só ocorreu melhorar logo educan-  
 do um novo toda a população, ao passo que com a construção da  
 Casa de Lútelio, a Vilaça seria sempre a sua função de hipostas  
 de Juvêncio. Continuando seu discurso, o Vereador Sérgio Bando, dis-  
 se que era obrigatório de toda Vilaça sensibilizar e participação dos  
 indivíduos na sociedade, no que incluía sua sala. A seguir, ocupou  
 o tribuna o Vereador Emanuel Vinandes Trassi da Silva, que inicial-  
 mente parabenizou o Vereador Sérgio Bando por seu pronunciamento e  
 sua atuação na Casa Legislativa, e ainda, que ele próprio já havia

apresentado em livro anterior, requerendo soluções da administração de idêntica natureza, que deveriam ser urgentes as providências quanto a moradia e saneamento dos cidadãos que se encontravam encarcerados, e que as soluções da administração seria uma solução plausível e de curto prazo, continuando, sobre que quanto a fuga dos presos mencionada pelo Vereador Augusto Salvador, o ele havia sido solucioneado que elaborasse no sentido de que pudessem ser fechados os bairros utilizados para a estada ilegal. Estudando ao discurso do Vereador Jairo Mendes, disse que também era favorável a construção da Casa de Cultura. Adiante, disse que na semana anterior estudou com o Presidente Municipal do Partido Social Cristão do qual era integrante Haroldo Aguiar, Carlos Guilherme, Vereador Luiz Roberto, onde fora discutido o orçamento do Estado passado que atualmente tinha verbas municipais. Renunciou indicados nº 335, 336 e 337/2001 de sua autoria, dispondo sobre projetos de urbanização no Bairro, São e Depara, e ainda que o Prefeito havia manifestado predisposição para realizar as obras. Perguntado, que naquela época não se tratava de indicação de sua autoria, dispondo sobre urbanização e pavimentação de via de acesso e mais dos bairros, no que encerrou sua fala. Perguntado, compareceu também o Vereador Emanuel Valério Thomas Junior, que inicialmente relatou, respeito de sua autoria, tendo como referência a preservação do patrimônio das Garças, área de grande importância para o ecossistema na Lagoa de Gramama, e que seria discutido de forma muito profunda do ponto de sustentabilidade e segmentos ligados ao meio ambiente, pelo que dirigiu o corpo e todos. Perguntado, disse sobre a ABAV, feira de turismo que estava sendo realizada em Brasília, e que o Stand de Lagoa foi um dos mais elogiados pelos agentes de viagem e todos os visitantes, e ainda, que tal evento teria representado muito positiva para o meio empresarial ligado ao turismo no município. Em seguida, falou sobre contatos mantidos com o deputado Estadual Carlos Jorge, quanto a questão de pedágio da via lagoa que havia sido discutido, o problema que se encontrava em solução durante inúmeros meses em vários daquela via, visto o fato absurdo, embora promessa do Governador para reduzir a tarifa. Em frente o Vereador Jairo Mendes, disse que o Governador havia estabi-

do inimigo promissas, todos ou quasi, todos sem serem cumpridas, e ainda, que o Império dos Sargos pagaria o Indio mais caro do Brasil, pelo que se decidiram com o Senado, fugiram o senado que o Senado pelo seu tempo, foram substituída pelo Conselho de Cabo Frio, visto as condições precárias que se encontrava tal via continuando, o Senador Amaro Jairo, diz que negociava em bom mercado e podia alcançar que o Governo Municipal se estivesse iniciando estudos quanto a recuperação do P.F. em aparte, o Senador Gustavo Branger atribui os Crades quanto a extinção de um contrato em nome de Via Fages e o Governo do Estado, e assim, era documento hábil e bom para estabelecimento de taxa, e que evidenciava a realidade de um fato novo para que tal situação fosse considerada, logo portanto, a elese política estava "pagando para a guerra", e que poderia ser elusiva da intervenção do deputado Estadual Amos Dini no município Amaro Jairo, quando do, o Estado apelando se ao governo da taxa de habitação e sua continuação na hipótese dos Sargos, disse que embora necessário para o sistema financeiro do Estado e preservação dos direitos humanos, na questão constitucional, visto a situação jurídica da hipótese dos Sargos, lembrando a respeito o Precedente da Jha Grande que sempre foi impeditivo para o desenvolvimento da Jha. Em aparte, o Senador Jairo dos Santos Mendes, disse que a questão do caso de habitação deveria ser vista pelo enfoque humano natural, e ainda, que a realidade tinha a obrigação de tratar seus materiais, noções que deixaram outros segmentos em segundo plano lembrando, o Estado disse que o debate era impeditivo para o processo de desenvolvimento e encontro de soluções que não exigidas pela realidade, no que incursu sua fala. Não havendo mais proposituras para o uso da tribuna o Senador Presidente concluiu o trabalho para o Ordem do Dia visto que, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o habeas corpus nº 330/2001. Apreciados os requerimentos nº 176 e 177/2001 e as Indicações nº: 334, 335, 336, 337, 338 e 339/01 o Senador Presidente, tranqueou a tribuna para a Ordem do Dia e tribuna em exploração, depois o Senador Jairo dos Santos Mendes, que igualmente participou a participação de habitação de Cabo Frio no município Jairo, lembrando a não ter conseguido identificar o grupo, nem o município quanto a posição do deputado Federal eleito com o nome do município de Cabo Frio, e que em nada tinha contribuído

17

do no sentido de estabilizar a implantação da Casa de Lúdio na região,  
Banda, que vinha chegando com um grande grupo de seu da cidade  
de de Cabo Rio, de fato a lutar pelos plebs do povo. Adiante, lembra ao  
Vida de Governo e ao Governo que apesar de ter sido seu projeto aprovado  
pelo legislativo, dependendo sobre a comemoração do dia do Evangelho, em na  
ningum momento na cidade desta alguma fiscalização dia, o que provocava se-  
mentemente devido o grande número de evangélicos existentes na Cidade  
Banda, que o Conselho e o legislativo, assim como para outros outros plebs  
os realizados no município, tinham a obrigação de estarem atentos pa-  
ra a comunidade tão importante. Adiante, discorreu sobre a questão da segurança  
e do progresso, fazendo alusão ao último acontecimento em Nova  
York, que na verdade mostraram que Davi estava tentando estabelecer  
se ainda, em relação ao legislativo, que não era tolerar a oposição de  
alguns, como também comprometimento anti ético. Concluiu encorajando  
a todos para que trabalhassem em favor da harmonia na Câmara Mu-  
nicipal, ainda, que não comprometido com a humilhação, com o des-  
respeito e muito menos com procedimentos ilegais. E segue, ocupa  
a tribuna o vereador Augusto Silveira Bandeira de Carvalho que in-  
icia sua fala, aludindo ao discurso do vereador Américo Valente,  
quanto a construção da Casa de Lúdio, encorajando que o por-  
to fundamental na sua local para a sua instalação, pois o melho-  
re na proposta quando volta nas suas, negociando o seu projeto  
durante naquela data em política e sua região. Bandeira, nas im-  
diatas da Câmara Municipal. Comentou a seguir sobre a eleição do pre-  
sidente Nacional do PTDB, lamentando que o maior partido do país,  
por culpa do grupo ligado ao Governo Federal, não consegue con-  
duzir a liderança da República, parecendo o partido do "Baqueirão" e  
assim apelava o Governo Fernando Henrique, com grande prejuízo  
para o Brasil, no que iniciou sua fala. Nada mais havendo a fa-  
lar, o senhor presidente em exercício encorajou a presidente José em no-  
me de Deus B, para encerrar, mandou que se lizesse o presente lista que  
dizias de vida, submetido a Assembleia Legislativa, acrescentado, assim assim  
da para que se produza nos efeitos legais.

6

Adalberto  
Júnior